

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO AMBULATÓRIO DE ESPONDILOARTROPATIAS DO HCPA

LAURA CORSO CAVALHEIRO; CHARLES LUBIANCA KOHEM; ANDRESSA CARDOSO DE AZEREDO; ÂNGELA MASSIGNAN; BRUNO BLAYA BATISTA; ELISSANDRA MACHADO ARLINDO; GABRIEL FURIAN; LÚCIA COSTA CABRAL FENDT; MIGUEL BONFITTO; PRISCILLA MARTINELLI; RENATA ROSA DE CARVALHO; STEPHAN ADAMOUR SODER; CLAITON VIEGAS BRENOL; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER

**Introdução:** As Espondiloartropatias compartilham manifestações clínicas (inflamação do esqueleto axial e oligoartrite assimétrica) e associação com o HLA-B27. **Objetivos:** Descrever dados epidemiológicos em pacientes do ambulatório de Espondiloartropatias do HCPA. **Material e métodos:** Estudo transversal com a aplicação de questionário padrão (como parte integrante do Registro Brasileiro de Espondiloartropatias) e revisão de prontuários no período de janeiro a dezembro de 2008. **Resultados:** Foram analisados 115 pacientes em acompanhamento regular no ambulatório: 40,8 por cento têm o diagnóstico de Espondilite Anquilosante, 27,9 por cento de Artrite Psoriásica, 6,9 por cento de Artrite Reativa, 2,6 por cento de Artrite Enteropática e 18,3 por cento de Espondiloartropatia Indiferenciada. A população do sexo masculino corresponde a 59,1 por cento do total, enquanto 40,9 por cento é do sexo feminino; 92,2 por cento são caucasóides, 7,8 por cento são não-caucasóides. Um total de 107 pacientes tem história familiar conhecida, sendo positiva em 19,6 por cento dos casos. A proporção de pacientes com HLA-B27 é de 37,4 por cento. A média de idade dos pacientes é de 50,3 anos e o tempo médio de acompanhamento desde o diagnóstico é de 11,6 anos. Dentre as manifestações clínicas destacaram-se a sinovite assimétrica de Msls e a dor axial inflamatória. Em relação ao tratamento, 47,0 por cento utilizam AINEs, 20,9 por cento usam corticosteróides, 41,7 por cento fazem uso de metotrexato, 13 por cento de sulfassalazina e 1 paciente (0,9 por cento) faz uso de agente biológico. **Conclusões:** O perfil epidemiológico de nossos pacientes se assemelha à descrição da literatura internacional, exceto pela média de idade mais elevada, o que pode se dever ao atraso no encaminhamento ao especialista.